

# ***IPES*** Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

## ***CESTA BÁSICA*** ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Setembro de 2010



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS  
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

Prof. José Carlos Köche

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO INTERNACIONAL**

Prof<sup>a</sup> Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Prof. Divanildo Triches

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Divanildo Triches

Enrique R. de Almeida

Wilson Luis Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

<http://www.ucs.br>

## 1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

## 2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta Básica observado na cidade de Caxias do Sul no mês de **setembro** de 2010 passou para **R\$ 493,94**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou crescimento de **2,49%** em relação ao mês de agosto de 2010, quando custava **R\$ 481,95**, correspondendo a um aumento em termos absolutos de **R\$ 11,99**.

Em setembro de 2010, o custo com alimentos cresceu 3,03% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 380,46 para R\$ 392,00 e contribuindo com 2,39 pontos percentuais (p.p.) para o aumento do custo da Cesta. O custo com produtos não alimentares apresentou elevação de 0,44%, passando de R\$ 101,49 para R\$ 101,94, com contribuição positiva de 0,09 p.p.

No mês de setembro, observou-se que dos 47 produtos que compõem a Cesta, 23 aumentaram de preço, representando 48,94% dos produtos, 22 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com seus preços inalterados. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,85 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -1,36 p.p. para sua redução. Os cinco

produtos que mais contribuíram positivamente e os cinco que mais contribuíram de forma negativa para a variação do custo da Cesta encontram-se listados na Tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Pão Caseiro, com variação do seu preço de 29,10%; Pãezinhos, 10,63%; Maçã, 29,37%; Frango Inteiro, 8,53%; e Cerveja, com uma variação de 7,08% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,915 ponto percentual em setembro de 2010, contra 1,576 p.p do mês anterior, todos pertencentes ao grupo dos produtos alimentares.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de setembro de 2010

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Agosto de 2010	Setembro de 2010		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>1,915</b>
Pão caseiro	Kg	5,26	6,78	29,10	0,577
Pãezinhos (Cacetinhos)	50g	0,28	0,31	10,63	0,535
Maçã	Kg	2,05	2,65	29,37	0,309
Frango Inteiro	Kg	4,25	4,61	8,53	0,295
Cerveja	600 ml	2,28	2,44	7,08	0,209
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,802</b>
Tomate	Kg	2,50	2,19	-12,33	-0,352
Alface	pé	0,81	0,67	-17,80	-0,162
Farinha de Trigo Especial	5 Kg	6,00	5,72	-4,63	-0,103
Feijão Preto	Kg	2,66	2,40	-9,82	-0,099
Creme Dental	90 g	2,27	2,11	-7,21	-0,086

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

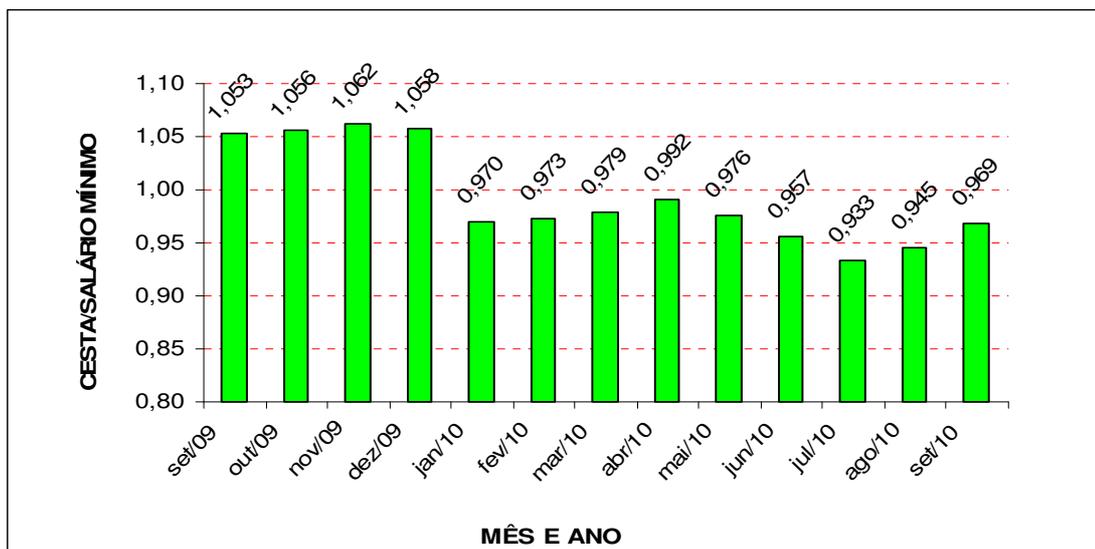
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram negativamente na variação do custo da cesta geraram contribuição total de -0,802 p.p, contra -1,955% do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo dos alimentos. O Tomate aparece com variação negativa do seu preço de -12,33% no mês de setembro de 2010 ante o mês anterior; a Alface registrou queda de -

17,80%; Farinha de Trigo Especial, com redução de -4,63; Feijão Preto, com variação negativa de -9,82%; e Creme Dental, com -7,21%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 9,68% do salário mínimo verificada em janeiro do corrente ano, quando passou de R\$ 465,00 para R\$ 510,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra do referido salário. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,058 em dezembro de 2009 para 0,970 no mês de janeiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta de aproximadamente 8,32%. Por sua vez, o ganho do poder de compra do salário mínimo de janeiro para setembro do corrente ano é de 0,12%, ante 2,54% do mês anterior.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de setembro de 2009 a setembro de 2010

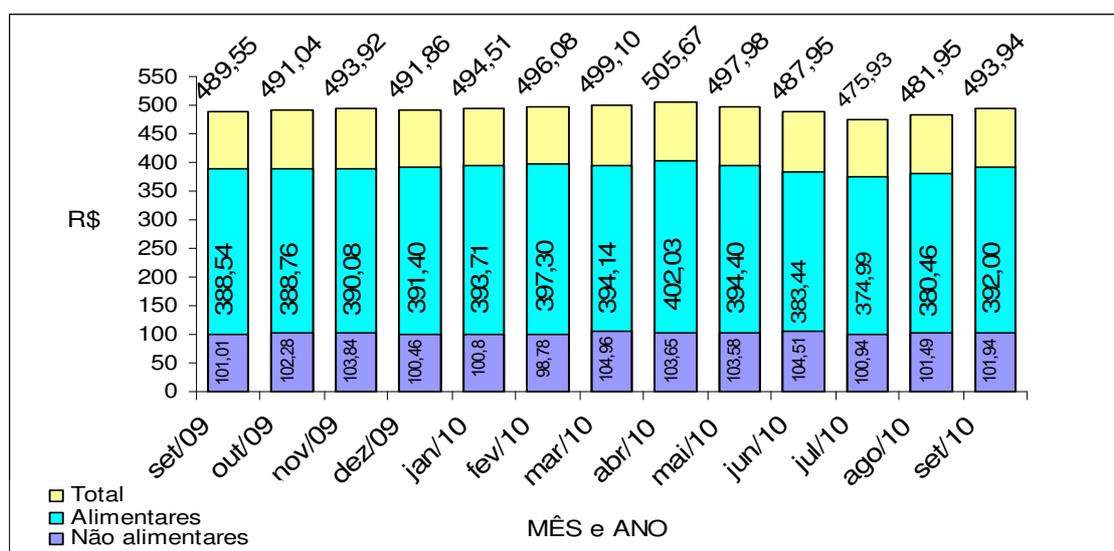


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta Básica e o salário mínimo passou de 1,053 em setembro de 2009 para 0,969 no mesmo mês de setembro de 2010, representando um acréscimo real do salário mínimo de 8,01%, contra 11,91% do mês anterior.

### 3 Análise da evolução do custo da cesta

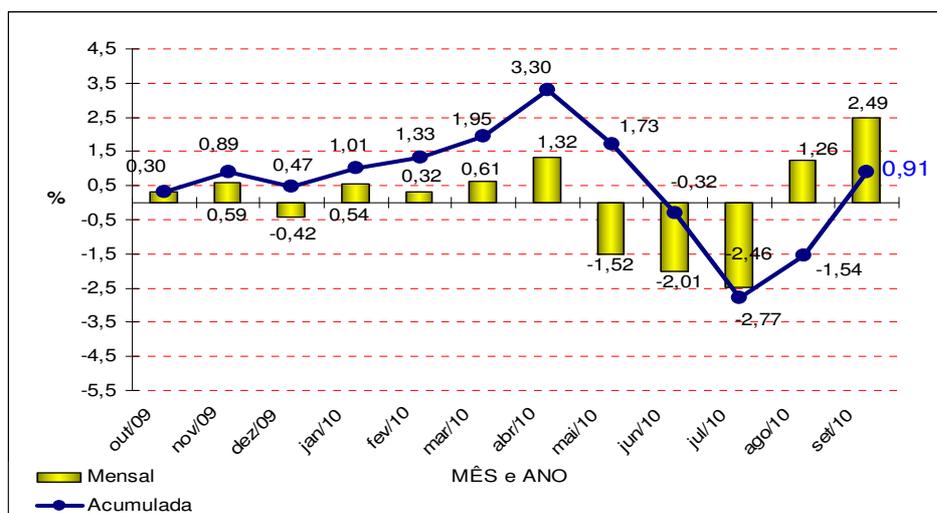
O valor da Cesta Básica de Caxias do Sul cresceu 0,42% ao longo do ano de 2010, correspondendo a uma média mensal de 0,05% nos nove primeiros meses do ano. O grupo dos produtos Não Alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 1,47% (média de 0,13% ao mês), enquanto o custo dos produtos Alimentares cresceu 0,15%, ou média de 0,02% ao mês (Figura 2).

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de setembro de 2009 a setembro de 2010 (em R\$)



Em doze meses, o custo da Cesta aumentou 0,91%, correspondendo a uma variação média mensal de 0,07%, como mostra a Figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não Alimentares aumentou 0,92% (média de 0,08% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo Cigarro, com 3,52% de aumento (média de 0,29% ao mês) e pelo Gás de Cozinha, com incremento de 2,44% e média mensal de 0,20%. Por sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 0,89%, média mensal de 0,07% (Figura 3), tendo contribuído com 0,707 p.p. para o incremento total da Cesta.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de outubro de 2009 a setembro de 2010



Por fim, destaca-se que o custo da cesta básica em Caxias do Sul apresentou, em setembro de 2010, a maior variação positiva do ano. Essa nova tendência em alta esta sendo verificada desde julho em função da persistência na elevação do preço dos produtos de grande contribuição no custo da Cesta. O aumento dos preços de alguns derivados de trigo se deu em razão da redução da produção brasileira de trigo e consequente aumento de sua importação com preço mais elevado. Já a elevação da demanda de álcool combustível, inclusive para exportações e o crescimento das exportações de açúcar foram as principais causas para o aumento do preço do produto no mercado interno. Outro produto, em destaque, que contribui para elevação do custo da cesta foi o aumento dos preços da carne. Esse fato esta relacionado à estiagem prolongada em várias regiões do país, deixando a pastagem prejudicada e consequentemente com uma redução de oferta de gado gordo para abate.

Os 47 produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.